

Gabinete da Mulher trabalha em Tete e Gaza

O GABINETE da Mulher Parlamentar vai a partir de hoje escalar sucessivamente as províncias de Tete e Gaza, para realizar jornadas parlamentares de auscultação e interação com os governos locais, organizações femininas da sociedade civil e dos partidos políticos

relações domésticas e familiares. Em Tete, onde os membros do gabinete vão permanecer quatro dias, vão interagir, na capital provincial e em alguns distritos, com as autoridades locais e organizações ali sediadas em torno do impacto das leis sobre a violência

similares.

As deputadas vão igualmente trabalhar na província de Gaza com o mesmo objectivo e concentrar-se, sobretudo, na colecta de sensibilidades do público local sobre a eficácia da aplicação da legislação acima referenciada,

homens mais velhos, na sua maioria incentivados pelos pais e/ou familiares, bem como das gravidezes precoces, interagindo com a sociedade civil sobre estas e outras matérias.

No entender dos promotores, estas jornadas parlamentares fundamentam-se no facto de a República de Moçambique ser um dos países com a maior taxa de casamentos prematuros e de gravidezes precoces ao nível da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), um aspecto que, segundo a presidente do Gabinete da Mulher Parlamentar (GMP), Francisca Domingos Tomás, "aumenta a nossa responsabilidade enquanto parlamentares na formulação e adopção da legislação adicional em torno desta matéria".

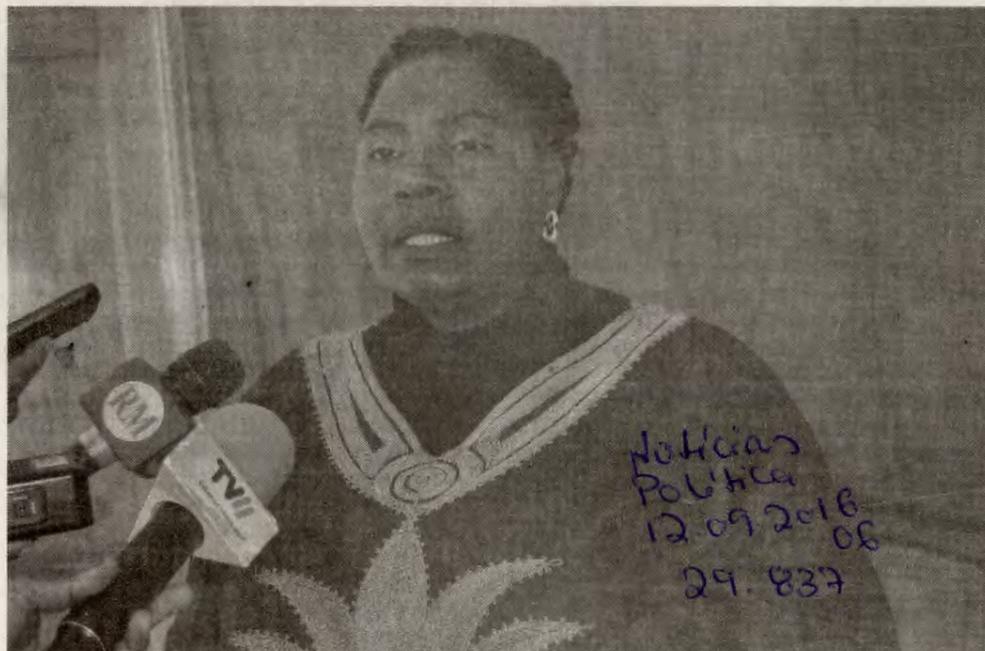
Francisca Tomás defendeu a contínua consciencialização da sociedade moçambicana para assumir que "educar uma mulher é educar uma sociedade", visando essencialmente reduzir os casos de violência doméstica contra a mulher, a criança e a pessoa idosa, bem como erradicar paulatinamente os casamentos prematuros e gravidezes precoces.

A parlamentar é pela realização de um trabalho profundo junto das comunidades com vista à redução destes e outros casos que resultam de crenças culturais

e tradicionais, muitas vezes sustentadas por valores negativos que proliferam na sociedade moçambicana, tendo sublinhado ser urgente a revisão da Lei das Sucessões (Livro V do Código Civil), a par da permanente divulgação de outra legislação aprovada pelo Parlamento que protege a mulher, a criança e a pessoa da terceira idade, no âmbito das relações domésticas e familiares.

A presidente do Gabinete da Mulher Parlamentar defendeu igualmente a necessidade de este gabinete trabalhar, de forma coordenada com as agremiações sociais, designadamente a Associação dos Médicos Tradicionais de Moçambique (AMETRAMO), mãdrinhas dos ritos de iniciação, matronas, líderes comunitários e outras figuras influentes para a mudança de atitudes, tendo em vista a eliminação das práticas socio-culturais nocivas que desviam o rumo do desenvolvimento da mulher, em geral, e das raparigas, em particular.

Continuar a divulgar a legislação que protege a mulher, a criança e a pessoa idosa no âmbito das relações domésticas e familiares, bem como prosseguir com a consciencialização dos moçambicanos para assumirem que "educar uma mulher é educar uma sociedade" são os principais desafios do GMP no presente quinquénio.



Deputada Francisca Domingos em declarações à imprensa à chegada a Tete

que trabalham em prol da defesa e protecção dos direitos da mulher, criança e pessoa da terceira idade, no âmbito do fortalecimento das

doméstica praticada contra a mulher; da família; e a que interdita o acesso de menores aos locais de diversão nocturna e/ou lugares

tendo em vista o aprofundamento do conhecimento sobre as causas dos casamentos prematuros e forçados, muitas vezes com